

## O QUE O FMI QUER

1 — Manter os atuais conceitos de déficit público operacional (descontadas as correções monetária e cambial) e nominal (que incorpora as duas correções), utilizados em todos os seus programas de austeridade em várias partes do mundo.

2 — Fixação de uma meta de inflação de 160 a 180 por cento para 1985. Estes números são considerados muito rígidos pelas autoridades brasileiras e acarretariam uma contenção adicional da expansão da base monetária (emissão de moeda), trazendo de volta o perigo da recessão.

## O QUE O BRASIL PROPÕE

1 — Mudança no conceito de déficit público, pelo menos para uso interno. O Governo acha que o conceito de déficit de caixa — que consolida os déficits dos orçamentos fiscal e monetário — facilita a administração das contas públicas.

2 — Projeção (embutida na formulação da política econômica) de uma inflação de 200 por cento para este ano. Para 86, o Governo pretende fixar uma meta de 140 por cento. Nos dois casos, tenta não estabelecer objetivos muito rigorosos, que não poderão ser cumpridos.

---